

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO EM PASTAGENS DA FAZENDA EXPERIMENTAL DE LEOPOLDINA – FELP, DA EPAMIG. SANTOS, L.D.T., OLIVEIRA, C.H. (UFV, VIÇOSA-MG), SANTOS, I.C., PORTUGAL, G.D. (EPAMIG/CTZM, VIÇOSA-MG), FERREIRA, F.A.* (UFV, VIÇOSA-MG). Email: leonardotuffi@bol.com.br

A identificação fitossociológica é indispensável no embasamento técnico de recomendações de manejo e tratos culturais, seja para implantação ou condução da pastagem. O presente trabalho teve como objetivo a identificação fitossociológica em duas áreas de várzea, eventualmente inundáveis, localizadas na Fazenda Experimental de Leopoldina – FELP, da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, na Zona da Mata-Leste. A “área 1” é uma pastagem de dois hectares estabelecida em um antigo pomar de citrus; a “área 2” é uma pastagem de *Setaria anceps* recém-implantada com cinco hectares. Para o estudo fitossociológico, utilizou-se o método do quadrado inventário, lançando ao acaso um quadrado de 1,0m x 1,0m, 19 vezes na área 1 e 41 vezes na área 2. As espécies encontradas foram devidamente identificadas e cadastradas. Na área 1, identificou-se 31 espécies distribuídas em 13 famílias. Na área 2, identificou-se 35 espécies distribuídas em 13 famílias. As famílias mais representativas em número de espécies foram: Gramineae (15); Compositae (6); Papilionoideae (5); Malvaceae e Euphorbiaceae (4). Destacaram-se pela sua maior frequência as seguintes espécies: *Cynodon dactylon* L., *Sida rhombifolia* L., *Cyperus esculentus* L., *Mimosa pudica* L., *Senna occidentalis* L., *Setaria anceps*, *Paspalum urvillei*. As espécies encontradas são, em geral, daninhas de difícil controle, inclusive algumas tóxicas, espinoscentes e de baixa palatabilidade, o que dificulta o bom aproveitamento das áreas pelos rebanhos.